



## O MITO DO DUPLO EM PERSONAGENS CRIADOS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MEMÓRIAS, TEMPORALIDADES E REPRESENTAÇÕES<sup>1</sup>

*"The Myth of Double in AI-generated Characters: Memories, Temporalities, and Representations."*

**CAMPIGLIA, Lucila M.**

Mestranda em Comunicação e Práticas do Consumo PPGCOM; Escola Superior de Propaganda e Marketing; ESPM-SP  
lucila.campiglia@acad.espm.br

### RESUMO

A Inteligência Artificial Generativa vem trazendo novos modelos na maneira de como as imagens são geradas e modeladas. Modelos multimodais produzem imagens através de comandos verbais pelos usuários (Santaella, 2023). Baseados em técnicas de aprendizagem profunda (*Deep Learning*), particularmente eficazes na representação de informações complexas, tais modelos podem ser usados na geração de Imagens com GANs (Redes Generativas Adversariais). As GANs, introduzidas por Goodfellow (2014), uma classe de algoritmos de aprendizado de máquina, revolucionaram a capacidade de gerar imagens sintéticas de alta qualidade. Podemos modelar, agregar imagens e voz à personagens de qualquer natureza, do passado ou presente. Tal natureza nos remete à fotografia com a figura mítica do “duplo”, para invocar a ausência e personificar o mito de origem. Ela captura um momento específico no tempo, ou seja, fornece uma

<sup>1</sup> O conteúdo apresentado no resumo é resultado de experiência didática como Mestranda de Comunicação e Práticas do Consumo, PPGCOM, da Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM-SP, bolsa Capes/PROSUP TAXA. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo na FAU-USP (1990), Pós-Graduada em Negócios da Moda no Senac-SP (2009), Integrante pesquisadora do MNEMON – Grupo de Pesquisa em Memória, Comunicação e Consumo (ESPM/CNPq).

representação fiel do “o que é” naquele momento ao mesmo tempo que atua como um meio de preservação da memória registrando eventos, pessoas e lugares que podem não estar mais disponíveis na realidade atual. As imagens que nos olham (Didi-Huberman, 2010), preenchem um espaço vazio atuando diretamente com o inconsciente, com o desejo, conduzindo para um futuro sempre curto e limitado a partir do que sustenta de uma imagem do passado (Lacan, 2008). A imagem fotográfica é um signo emanado diretamente de seu referente, testemunhando a presença real no passado ao corpo a que se refere. Ao reter o que se desvanece, a memória entra como guardiã do passado para ir além do futuro, marcando uma existência que tenha sentido (Barthes, 1984). O artigo pretende analisar, através da semiótica da cultura de Lotman, alguns casos de uso de Inteligência Artificial com Redes Generativas Adversariais (GAN’s) para criação e modelagem de personagens. O objetivo é mostrar como a memória pancrônica converge temporalidades sem perder de vista que essa presença não é o passado enquanto realidade passiva, mas se insere na dinâmica da memória que gera novos textos culturais. Estamos preparados para aceitar novas tecnologias com diferentes temporalidades onde o duplo se corporifica na memória do outro que já não está?

**Palavras-chave:** Duplo; Temporalidades; Redes Generativas Adversariais.

## Referências

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara. Nota sobre a fotografia.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984

BENJAMIN, Walter. **Pequena História da Fotografia.** In: *Magia e técnica, arte e política: Obras Escolhidas I.* 3. ed. Trad.

Sérgio Paulo Rouanet; prefácio: Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 1987 p.94

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha.** São Paulo: Editora 34, 2010

GOODFELLOW, Ian, BENGIO, Yoshua, COURVILLE, Aaron. **Deep Learning Adaptive Computation and Machine Learning.** Cambridge: MIT Press, 2016

LACAN, J. **Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 2008

LOTMAN, Iuri. **El texto y el poliglotismo de la cultura.** *In:* La semiosfera I. Semiótica de la cultura y del texto. Trad. Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1996

108

LOTMAN, Iuri. **Cerebro, texto, cultura, inteligencia artificial.** *In:* La semiosfera II. Semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Trad. Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1998a

LOTMAN, Iuri. **Sobre el metalenguaje de las descripciones tipológicas de la cultura.** *In:* La semiosfera II. Semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Trad. Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1998b

MUSSE, C. F., VARGAS, H., NICOLAU, M. **Comunicação, mídias e temporalidades.** Salvador, Edufba, 2017.

NUNES, M. R. F., **A memória da cultura e a memória na mídia em produtos audiovisuais infante juvenis.** *In:* Semiótica da Cultura e Semiosfera. Machado, Irene de Araújo (Organizador). São Paulo: Annablume, 2007

OVÍDIO. **Metamorfoses** – Edição bilíngue. Tradução, introdução e notas Domingos Lucas Dias; apresentação João Angelo Oliva Neto. São Paulo: Editora 34, 2017.

SANTAELLA, L. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Almedina, 2023a.

\_\_\_\_\_. **Há como deter a invasão do ChatGPT?** Barueri: Estação das Letras e Cores, 2023b

STUART, R., NORVIG, P. **Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013.